

4.5.3 PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTALEIRO EM VITÓRIA DO XINGU

Metas		Principais Ações Realizadas	Resultados Consolidados de Atendimento das Metas	Status do Atendimento das Metas	Evidências dos Atendimentos das metas
Constantes do PBA	Alterações de Escopo ou Prazo				
1 - Realizar duas oficinas de empreendedorismo náutico via sistema SEBRAE, para analisar, discutir e evidenciar as potencialidades existentes em torno de um estaleiro local.	1 – não há	1 - A consecução da oficina de empreendedorismo náutico teve por base a discussão desse assunto junto ao público alvo do projeto, quando se pode compreender as formas de organização de seu trabalho e o interesse específico de cada um dos potenciais participantes. Com base nesse entendimento, a oficina foi orientada pelos seguintes temas: (i) importância do transporte fluvial na região e potencialidades existentes na cidade no setor de transporte fluvial; e (ii) princípios fundamentais para o empreendedorismo.	1 - Foi realizada oficina com dois conteúdos distintos, direcionadas aos trabalhadores navais de Vitória do Xingu	1 - Atendida	Por solicitação da Norte Energia, no dia 07 de maio de 2015 foi realizada reunião entre a Norte Energia e o IBAMA, com a finalidade de alinhar o entendimento sobre o projeto. Nessa ocasião foi apresentado o status das atividades e acordou-se que o projeto deverá ser encerrado com o final das capacitações a serem realizadas pela OCB-PA. No Anexo 4.5.3 - 1 encontra-se a ata dessa reunião.
2 - Promover um curso técnico para capacitação e aperfeiçoamento do pessoal ocupado nos serviços atuais de reparação e manutenção de embarcações;	2 – não há	2 - A consecução do curso de capacitação do pessoal ocupado também teve por base a discussão desse assunto junto ao público alvo do projeto, quando se pode compreender as suas principais demandas por formação técnica. Com base nesse entendimento foi estruturado o curso de carpintaria naval, orientado para os futuros trabalhadores do estaleiro em temas diretamente voltados à nova condição e espaço de trabalho (associativismo/cooperativismo, gestão de negócio, segurança do trabalho, uso e manutenção de ferramentas e equipamentos elétricos)	2 - Foi realizado um curso de Carpintaria Naval, para capacitar os futuros trabalhadores do estaleiro	2 - Atendida	
3 - Contratar a elaboração de um estudo locacional de implantação e de operação de um núcleo incubatório, para o desenvolvimento de um estaleiro para atender as demandas regionais;	3 – Alteração da metodologia: Discutir no âmbito do Grupo de Trabalho (GT) dos trabalhadores do Setor Naval de Vitória do Xingu e representantes do poder público quanto às possibilidades de locais para implantação do estaleiro.	3 - A definição do local do futuro estaleiro teve por base as diversas interações com o Grupo de Trabalho (GT) para discussão deste tema. O GT apresentou 4 propostas de locais, destacando seus pontos positivos e negativos, além de indicar um deles como prioritário (na foz do Igarapé do Gelo). Posteriormente, face à dificuldade em desapropriar essa área, foram indicadas novas alternativas, sendo uma delas aquela que de fato foi desapropriada pela prefeitura.	3 – A localização do estaleiro foi definida no âmbito do GT, do qual participaram trabalhadores do setor naval e prefeitura municipal	3 - Atendida	
4 - Elaborar um projeto arquitetônico para as instalações e oficinas do embrião de um estaleiro;	4 – não há	4 - A elaboração do projeto arquitetônico do estaleiro teve por base o programa de necessidades definido no âmbito do GT, além das normas técnicas e legislação específica.	4 - O Projeto Arquitetônico foi elaborado em comum acordo com os trabalhadores do setor naval e representantes da prefeitura municipal, que formaram o GT.	4 - Atendida	
5 - Promover duas oficinas de empreendedorismo voltadas ao engajamento dos empresários no contexto do novo estaleiro, visando destacar a importância dos aspectos: qualidade dos serviços e produtos, sustentabilidade das atividades, segurança e saúde no trabalho e preservação ambiental;	5 – Capacitar trabalhadores com conteúdo voltado ao engajamento dos empresários no contexto do novo estaleiro, visando destacar a importância dos aspectos: qualidade dos serviços e produtos, sustentabilidade das atividades, segurança e saúde no trabalho e preservação ambiental;	5 - Os conteúdos citados na meta foram apresentados como conteúdo programático do Curso de Capacitação em Carpintaria Naval (Meio ambiente e segurança do trabalho; noções de regras e legislação naval; empreendedorismo; gerenciamento de obras, entre outros)	5 – Foram ministrados os conteúdos do curso de Carpintaria Naval para os trabalhadores	5 - Atendida	
6 - Obter o apoio do Fundo de Marinha Mercante visando a participação a fundo perdido e/ou financiamento para estudos, edificações e atividades;	6 – não há	6 - Após consultas formais, não apenas ao Fundo de Marinha Mercante, como também a outros órgãos financiadores, tais como Fundo Naval e o Fundo de Desenvolvimento de Ensino Profissional e Marítimo e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, ficou claro que não há possibilidade de financiamento para esse tipo de estaleiro. Frente a esse resultado, a Norte Energia assumirá integralmente os custos de construção do estaleiro.	6 – Foram obtidos os recursos para viabilizar a implantação do estaleiro, na forma de recursos da Norte Energia.	6 - Atendida	

Metas		Principais Ações Realizadas	Resultados Consolidados de Atendimento das Metas	Status do Atendimento das Metas	Evidências dos Atendimentos das metas
Constantes do PBA	Alterações de Escopo ou Prazo				
7 – Construir as instalações coletivas para o estaleiro.	7 – Alteração do prazo da conclusão da atividade para dezembro/2015	<p>7 - A construção do estaleiro será iniciada após a emissão de autorização expressa da Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu, ainda não obtida.</p> <p>A Norte Energia finalizou o projeto executivo e, no mês de maio de 2015, recebeu da Prefeitura de Vitória do Xingu, por meio da Procuradoria Geral do Município, documentação relativa à desapropriação do terreno, quais sejam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cópia do Decreto nº 871, de 02 de fevereiro de 2015, declarando de utilidade pública o imóvel para construção do estaleiro. • Cópia de Termo de Acordo Administrativo. • Cópia de mapas e levantamentos topográficos do terreno. <p>Para formalização desse processo, no dia 16/06/2015 foi protocolizado junto à prefeitura o Ofício CE 0152/2015 – DS – SSE solicitando autorização para construção do estaleiro.</p> <p>Como ação integrante do processo de viabilização da obra do estaleiro, vêm sendo desenvolvidas uma série de ações de capacitação e consultoria técnica aos trabalhadores responsáveis pela sua gestão, estruturadas na formação de uma cooperativa.</p> <p>A Organização das Cooperativas do Brasil – OCB foi contratada para dar os encaminhamentos para a organização da Cooperativa de Trabalhadores Navais de Vitória do Xingu por meio de realização de 05 cursos: (i) Curso Básico de Cooperativismo; (ii) Curso de Conselho Fiscal, (iii) Curso de Conselho de Administração; (iv) Curso de Governança Cooperativa; e (v) Curso de Direitos e Deveres da Cooperativa e Cooperados.</p> <p>Além de ministrar os cursos, a OCB irá ainda prestar consultoria pelo período de um ano, assistindo a cooperativa quanto à sua gestão e implantação de seus processos, consolidando cada etapa e a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos pelos cooperados.</p> <p>Assim, em 07 de abril de 2015 iniciaram-se as atividades da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB do Pará junto aos trabalhadores do setor naval de Vitória do Xingu. A definição das datas de realização dos cursos está sendo estabelecida em comum acordo entre os trabalhadores e a OCB.</p> <p>Em 29 de maio ocorreu a primeira assembleia para a constituição da cooperativa, denominada Cooperativa de Trabalho do Estaleiro Naval de Vitória do Xingu – COOPERNAVIX, com 21 cooperados. A documentação para a formalização da Cooperativa está sendo encaminhada à Junta Comercial do Pará com o apoio da OCB-PA.</p>	7 - A Norte Energia está aguardando posicionamento oficial da Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu para dar início à construção da obra do estaleiro.	7 – Em atendimento	<p>O Anexo 4.5.3 - 2 apresenta a documentação encaminhada pela Procuradoria Geral do Município de Vitória do Xingu, referente à desapropriação do terreno pela Prefeitura de Vitória do Xingu (Cópia do Decreto nº 871, de 02 de fevereiro de 2015, declarando de utilidade pública o imóvel para construção do estaleiro; Cópia de Termo de Acordo Administrativo; Cópia de mapas e levantamentos topográficos do terreno).</p> <p>O Anexo 4.5.3 - 3 apresenta Ofício CE 0152/2015 – DS – SSE solicitando autorização para construção do estaleiro</p>

Metas		Principais Ações Realizadas	Resultados Consolidados de Atendimento das Metas	Status do Atendimento das Metas	Evidências dos Atendimentos das metas
Constantes do PBA	Alterações de Escopo ou Prazo				
		<p>Em maio de 2015 foi realizado o Curso Básico de Cooperativismo e em junho de 2015 o Curso de Conselho de Administração.</p> <p><i>A atividade de Implantação do estaleiro tem previsão de conclusão após o enchimento do reservatório do Xingu, assim como a continuidade das ações de apoio à consolidação da cooperativa de trabalhadores que irão gerir a instalação.</i></p>			

Legenda:

Atendida (Status de Atendimento das Metas)

Denominação da Ação em Letras azuis e Negrito (Descrição da ação que continuará a ser realizada na fase pós LO)

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Hilka de Oliveira Krentz	Geógrafa	Coordenador de Economia	CREA-SP 5060270627	627161
Ana Cristina Gustavson Ablas	Economista	Equipe Técnica	CORECON 23.343/SP	5063865
Douglas Reis Gonçalves	Biólogo, Pós-graduação: Planejamento e Gestão Ambiental; e Sistema integrado de QSMS-RS	Analista ambiental / Coordenador de campo	CRBio- 48.683-02	2125013
Leonam Bueno Pereira	Economista	Supervisor de Campo	CORECON 18143-9	5625130
Carlos Alberto Bachiega	Arquiteto e Urbanista	Equipe Técnica	CREA 0600874979	5168461

ANEXOS

Anexo 4.5.3 - 1 – Ata da reunião entre a Norte Energia e o IBAMA para alinhamento do entendimento

Anexo 4.5.3 - 2 – Documentação encaminhada pela Procuradoria Geral do Município de Vitória do Xingu, referente à desapropriação do terreno